

1º ENCONTRO PUBIN
REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Boas práticas e inovações na publicação científica: linhas prioritárias de ação rumo à ciência aberta

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Agenda

I. Alinhamento com a Ciência Aberta	II. Boas Práticas Editoriais
Publicação Contínua	Plataformas de Gestão Online
Revisão por Pares Aberta	Interação com Recursos
JATS-XML	Contribuição de Autores
Identificadores de Publicações	
Identificadores de Autor	

Organização

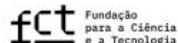
FCCN serviços
digitais
fct**fct** Fundação
para a Ciência
e a TecnologiaUniversidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento

REPÚBLICA
PORTUGUESAFinanciado pela
União Europeia
NextGenerationEU

I. Alinhamento com a Ciência Aberta

Organização



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Publicação Contínua

Susana Costa, Marta Gomes e
Nuno Martins

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Publicação Contínua - o que é?

Consiste em publicar o artigo individualmente, logo que seja aprovado, sem necessidade de aguardar pelo fecho de uma edição para publicar os artigos.

As revistas deixam de acumular os artigos já aprovados à espera da edição do próximo número e estes ficam disponíveis publicamente para consulta e citação.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Periodicidade e Organização



A periodicidade deixa de ser importante.

Número de edições por ano passa a ser uma questão interna de organização.

Vantagens

A publicação contínua oferece várias vantagens para as revistas e para os/as autores/as, nomeadamente:

- Possibilita uma maior rapidez na comunicação e divulgação dos resultados de investigação, disponibilizando imediatamente o artigo para leitura, comentários e citação;
- Permite uma maior exposição temporal de um artigo;
- Beneficia de valorização por parte de diretórios e/ou bases de indexação;
- Flexibiliza o processo de gestão editorial;
- As revistas que têm dificuldades em cumprir a sua periodicidade podem beneficiar deste processo de publicação, já que os artigos aprovados podem ser imediatamente publicados ao invés de terem uma frequência determinada, como semestral, quadrimestral ou trimestral.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Publicação Contínua vs *Ahead of Print*

Ambos representam artigos já finalizados e aceleram o processo de comunicação dos resultados de investigação.

O *AOP* ainda não integra um número e, portanto, não possui informações de volume, número, paginação, data e secção e será incluído numa edição posteriormente.

A publicação contínua possui todas as informações de composição de um número e é uma publicação definitiva, podendo estar sujeita a melhorias e retrações.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Caso de Uso

Revista: Cadernos do Arquivo Municipal

Oradores:

Marta Gomes - Decisão e experiência sobre a adoção da publicação contínua

Nuno Martins - Publicação contínua na prática (OJS)

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Revisão por Pares Aberta

Susana Lopes

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



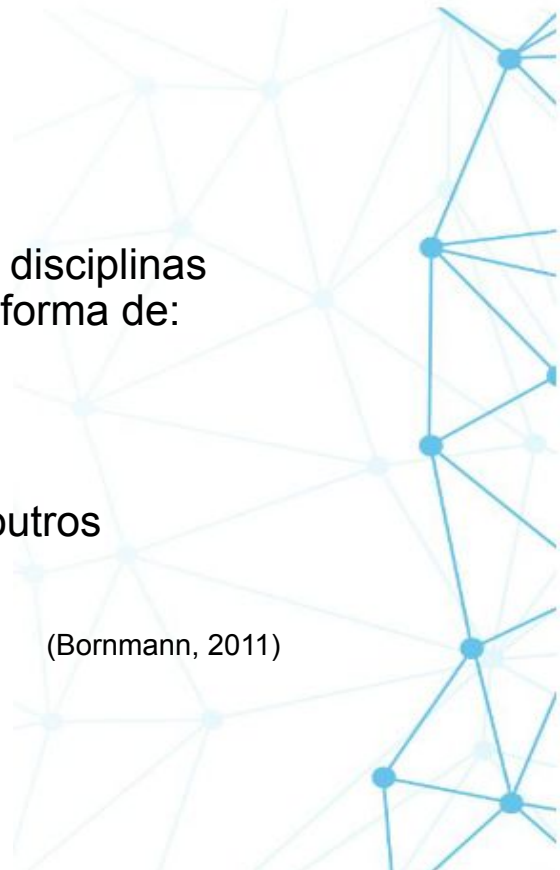
Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Revisão por Pares - o que é?

É o principal mecanismo de controlo de qualidade na maioria das disciplinas científicas e é usado no contexto da investigação científica como forma de:

- garantir a qualidade
- determinar quem recebe financiamento
- certificar os resultados que são publicados
- selecionar quem recebe uma distinção ou promoção, entre outros

(Bornmann, 2011)



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Revisão por Pares - o que é?

Idealmente deve:

- Evitar a publicação de maus trabalhos;
- Garantir que a investigação foi feita corretamente;
- Garantir que a investigação faz referência aos trabalhos ante de base;
- Garantir que os resultados são interpretados corretamente e resultados preliminares ou especulativos;
- Seleccionar trabalhos de maior interesse para o leitor e
- Dotar os editores de evidências para decidir se os artigos cur seleção das suas publicações. Genericamente devem melhorar de uma publicação.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento

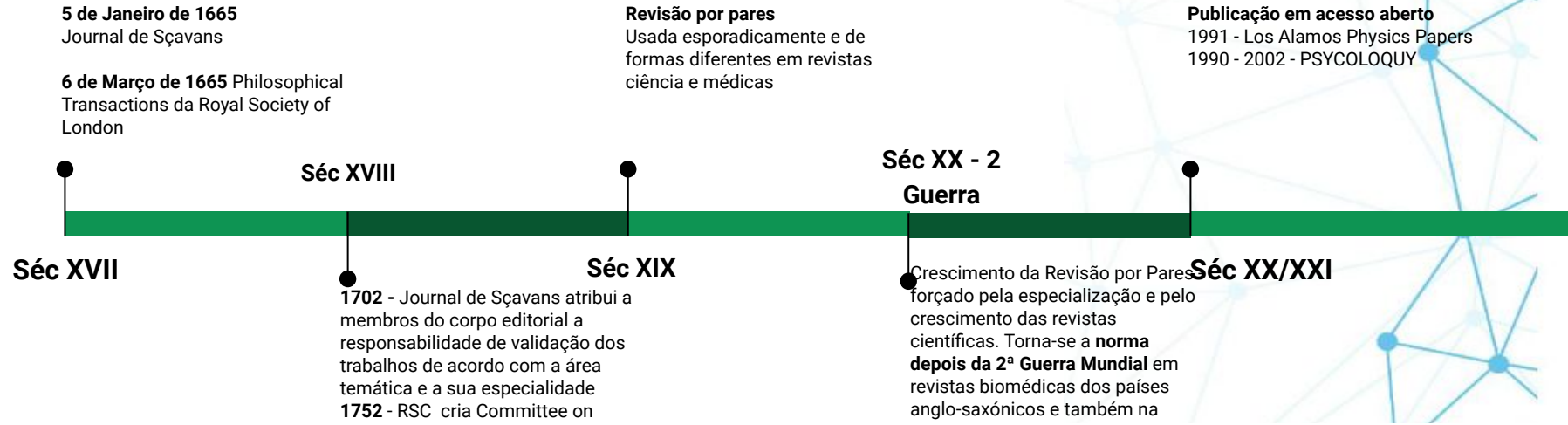


REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Revisão por Pares - uma timeline



Revisão por Pares Tradicional

A revisão mais comum:

Revisão cega

o autor não conhece o revisor, mas este conhece o autor – é das formas mais comuns

Revisão duplamente cega

o autor não conhece o revisor e este não conhece o autor, nem os outros revisores – esta forma de revisão é também muito comum e conquista alguma preferência

Forças: avaliação rigorosa, feedback por especialistas, maior qualidade dos manuscritos

Fraquezas: vieses, falta de transparência, morosidade do processo

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Revisão por Pares Aberta

“an umbrella term for a number of overlapping ways that peer review models can be adapted in line with the aims of Open Science”

(Ross-Hellauer 2017)

Características principais:

- ❖ identidades abertas
- ❖ comentários abertos
- ❖ relatório abertos

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia


Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento

 **PRR**
Plano de Recuperação
e Resiliência

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**

 **Financiado pela
União Europeia**
NextGenerationEU

Revisão por Pares Aberta

7 atributos da revisão por pares aberta

- ❖ **Identities abertas** (*open identities*) – autores e revisores conhecem a identidade um do outro
- ❖ **Relatórios abertos** (*open reports*) – relatórios de revisão são publicados em conjunto com o artigo
- ❖ **Participação aberta** (*open participation*) – uma comunidade alargada pode contribuir para o processo de revisão
- ❖ **Interação aberta** (*open interaction*) – a discussão direta e recíproca entre o(s) autor(es) e revisor(es) é permitida e incentivada
- ❖ **Pré-revisão aberta de manuscritos** (*open pre-review manuscripts*) – os manuscritos são disponibilizados imediatamente antes da revisão por pares formal
- ❖ **Comentário aberto à revisão formal** (*open final-version commenting*) – revisão ou comentário à versão final da publicação
- ❖ **Plataformas abertas** (*open platforms* ou *decoupled review*) – revisão facilitada por uma entidade diferente daquela que irá publicar

Revisão por Pares Aberta - benefícios

- ❖ maior **transparência**
- ❖ maior **responsabilidade** para autores e revisores
- ❖ maior **qualidade** do trabalho de revisão
- ❖ maior **interacção** entre os intervenientes
- ❖ permite identificar e evitar alguns **vieses** dos revisores
- ❖ **reconhecimento** do trabalho de revisão
- ❖ menor **tempo** entre a submissão e a aceitação
- ❖ maior envolvimento da comunidade

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Revisão por Pares Aberta - desafios

- ❖ **revisões** tendencialmente pouco críticas
- ❖ a **interacção** entre autores e revisores pode influenciar a revisão
- ❖ pode **excluir** os revisores mais jovens
- ❖ as identidades abertas podem gerar **revisões tendenciosas** ou ter repercussão em oportunidades de emprego, promoção e financiamento
- ❖ algumas modalidades podem tornar o processo mais lento

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Discussão

- ❖ Revisão por pares aberta - alternativa à revisão por pares tradicional
- ❖ Responde a alguns dos problemas identificados na literatura
- ❖ Tem o poder de gerar discussão e melhorar a revisão tradicional

(mas, continua a ser necessário)

- ❖ Diretrizes para autores, revisores e editores
- ❖ Formação para os envolvidos no processo de revisão
- ❖ Motivar à participação e à qualidade

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

JATS-XML

Susana Costa e João Oliveira

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

JATS-XML

O JATS (Journal Article Tag Suite), é a norma ISO Z39.96 e define um conjunto padrão de *tags* para marcar os metadados e o conteúdo dos artigos de revistas científicas.

Por outras palavras, o JATS é um padrão internacional e aberto de comunicação científica que define o conjunto de elementos e atributos e identifica detalhadamente as estruturas, elementos bibliográficos, tabelas, textos, fórmulas, etc, que compõem os artigos.



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Vantagens

- é um formato que é processado por máquinas e legível por humanos;
- viabiliza a automatização dos processos, ao permitir a extração dos textos marcados e os metadados do artigo, como títulos, autores, resumos, palavras-chave, data de submissão e data de aceitação, que o identificam, e das referências bibliográficas que permitem efetuar cálculos de indicadores bibliométricos;
- aumenta o número de leitores, já que os artigos publicados em JATS-XML podem ser processados por máquinas e pesquisáveis o que significa que podem ser acedidos, lidos e indexados pelos mecanismos de pesquisa. Assim, sempre que alguém pesquisar por uma palavra-chave que se encaixa no conteúdo do artigo, o mesmo aparecerá nos resultados de pesquisa.
- sendo o JATS projetado para artigos, é um formato ajustável à forma como as revistas publicam;
- há documentação variada disponível online sobre o conjunto de tags, com explicações e exemplos;

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Vantagens

- existência de ferramentas para controlar a qualidade e para produção do ficheiro de saída disponíveis gratuitamente: texture, github, entre outros;
- o formato JATS-XML garante que os arquivos sejam legíveis ao longo do tempo, independentemente dos avanços tecnológicos, possibilitando a preservação digital;
- capacidade de extração de vários formatos (html, pdf, epub) e de apresentação em diversos dispositivos, o que reduz custos e tempo de produção.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Casos de Uso

Pretendo adotar o
JATS-XML no OJS



Produção do ficheiro
JATS-XML no OJS com plugins

Pretendo adotar o
JATS-XML no OJS e também
utilizar para outros serviços



Produção do ficheiro
JATS-XML no OJS com plugins

Pretendo do ficheiro
JATS-XML para o SciELO



Produção do ficheiro
JATS-XML SciELO e adaptação
para o OJS

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Caso de Uso 1

▶ DOCX to JATS XML Converter Plugin

Is developed to transform scientific articles from DOCX (OOXML) to JATS XML format.



▶ Plugin do Editor Texture

Plugin para integrar o editor JATS XML Texture no OJS.



▶ JATSParser Plugin

The plugin transforms JATS XML into HTML and PDF for viewing on the journal's front-end



Caso de Uso 2

A experiência da Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

Organização



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

O caminho



ePUB



<JATS>



SciELO *Portugal*

Organização



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

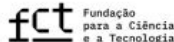
O caminho

SciELO Publishing Schema

- Necessidade de marcação de muito artigos
- Disponibilidade de tempo
- Taxa de submissão e publicação
- Opção por empresa externa



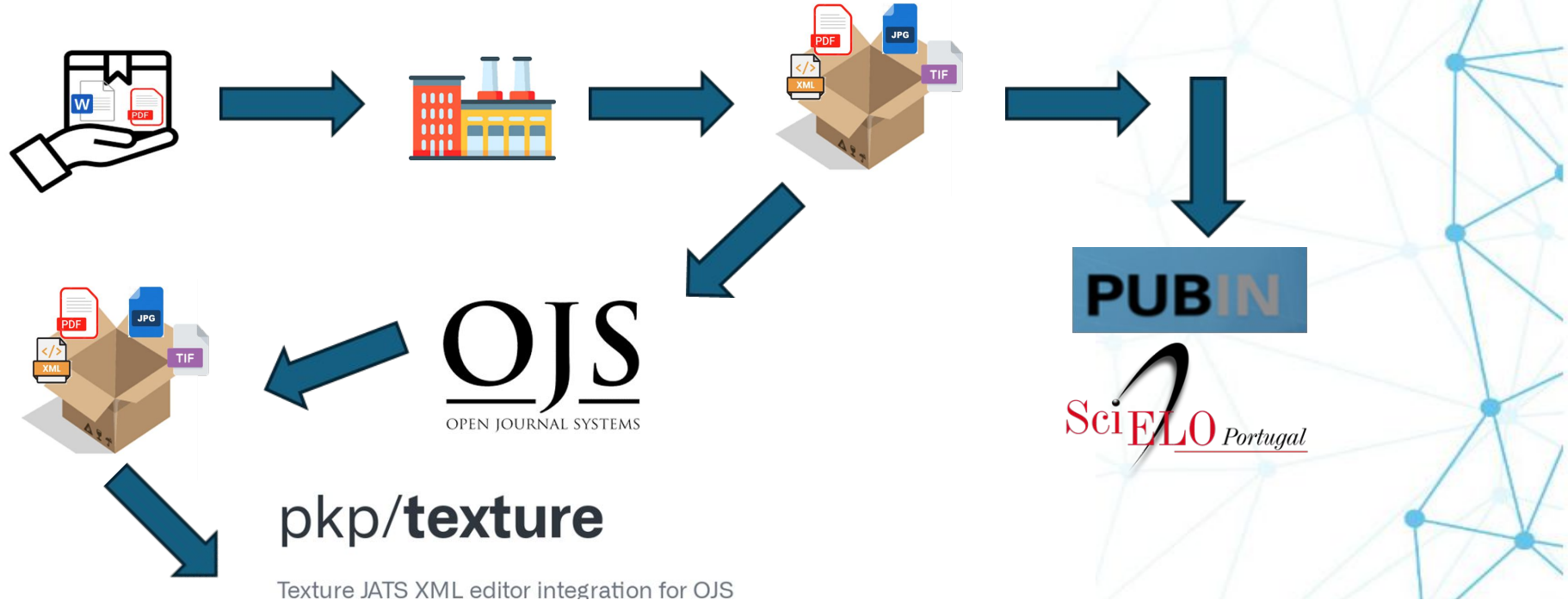
Organização



Financiamento



O processo



Organização



Financiamento



Upload do ficheiro XML

Upload ficheiro XML

Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

Submissões **Publicado** 261 / Silva et al. / Efetividade do programa AsmaSemCrise na autogestão da a [Visualizar](#) [Histórico de](#)

Números

Notícias

Fluxo de trabalho **Publicação**

Configurações

Revista

Website

Fluxo de trabalho

Distribuição

Utilizadores & Papéis

Estadísticas

Artigos

Atividade Editorial

Utilizadores

Submissão Revisão Edição de cópia **Produção**

Ficheiros Prontos para Produção [Pesquisa](#) **Upload Ficheiro**

▶	1909	16	P
	manuscrito+revisto+EFETIVIDADE+DO+PROGRAMA+ASMASEMCRISE+NA+AUTOGESTÃO+DA+ASMA.docx	Julho	
		2022	E
▶	1962 261.docx	30	▶
		Julho	
		2022	▶
▶	1965 261+revisto.docx	31	▶

Organização

FCCN serviços
digitais
fct**fct** Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Financiamento

REPÚBLICA
PORTUGUESAFinanciado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Upload do ficheiro XML

Upload ficheiro pronto para produção

1. Upload Ficheiro 2. Detalhes Revisão 3. Confirmar

Se está a enviar uma revisão de um ficheiro existente, indique qual.

Esta não é uma revisão de um ficheiro existente

Componente Artigo *

Texto do Artigo

✓ 2184-3023-rper-5-02-e261.xml [Modificar Ficheiro](#)

[Continuar](#) [Cancelar](#)

Upload do ficheiro XML

Revista Portuguesa de Enfermagem

Upload ficheiro pronto para produção

1. Upload Ficheiro 2. Detalhes Revisão 3. Confirmar

Nome do ficheiro (por exemplo, Manuscrito; Tabela 1) *

2184-3023-rper-5-02-e261.xml

Ficheiros Dependentes

Q Pesquisar Upload Ficheiro

Nenhum Ficheiro

Continuar Cancelar

Download Todos Ficheiros

Discussões da Produção

Adicionar discussão

Upload do ficheiro XML

Upload ficheiro pronto para produção

1. Upload Ficheiro 2. Detalhes Revisão 3. Confirmar

Ficheiro Adicionado

Adicionar outro Ficheiro

Concluir Cancelar

1965	261+revisto.docx	31
3409	2184-3023-rper-5-2-R1.zip	14
3410	2184-3023-rper-5-02-e261.xml	14

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Editar com Texture

Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

Gerador de Relatórios

Ferramentas

Administração

1965	261+revisto.docx	3
3409	2184-3023-rper-5-2-R1.zip	1
3410	2184-3023-rper-5-02-e261.xml	1

Mais Informação Editar Eliminar **Editar com o Texture** Criar Formato de Publicação

Download Todos Ficheiros

Discussões da Produção Adicionar discussão

Editar com Texture

The screenshot shows the Texture editor interface. At the top, there is a toolbar with icons for undo, redo, bold, italic, and link, followed by 'Insert' and 'Format' dropdown menus. On the right side, there is an 'Edit' dropdown menu. The main content area is divided into two columns. The left column contains a table of contents with the following items: INTRODUÇÃO, METODOLOGIA (Intervenção, Variáveis, Tratamento estatístico, Questões éticas), RESULTADOS, DISCUSSÃO (Limitações do estudo), CONCLUSÃO, Footnotes, and References. The right column shows the main text of the document, starting with the heading 'INTRODUÇÃO' and followed by three paragraphs of text.

Main text

INTRODUÇÃO

A asma é uma doença respiratória crónica caracterizada por inflamação crónica das vias aéreas, que se manifesta por pieira, tosse particularmente durante a noite e/ou de madrugada, dispneia e opressão torácica. Estes sintomas variam ao longo do tempo e de intensidade, em conjunto com uma limitação variável do fluxo aéreo. Esta limitação pode reverter espontaneamente ou com tratamento[1][2].

Trata-se de um problema de saúde pública em que se estima existirem cerca de 300 milhões de pessoas com asma no mundo e em Portugal, a prevalência é de 1 milhão de pessoas[3].

A asma tem um grande impacto na qualidade de vida, sendo responsável por absentismo escolar e laboral frequentes, diminuição do rendimento escolar e da produtividade, e aumento dos custos diretos e indiretos para controlo da doença[4].

A maioria dos asmáticos apresenta doença ligeira a moderada que pode ser facilmente controlada. Estima-se que menos de 10% tenham formas graves da doença, mas estes constituem um grupo extremamente importante já que consomem até cerca de metade dos recursos disponíveis[4].

Segundo o Inquérito Nacional sobre o Controlo da Asma (INCA), os asmáticos entrevistados tinham a doença controlada em 57% dos casos. Contudo, foi muito frequente uma perceção errada ou conhecimento deficiente do estado de controlo da doença, pois 88% dos asmáticos não

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento

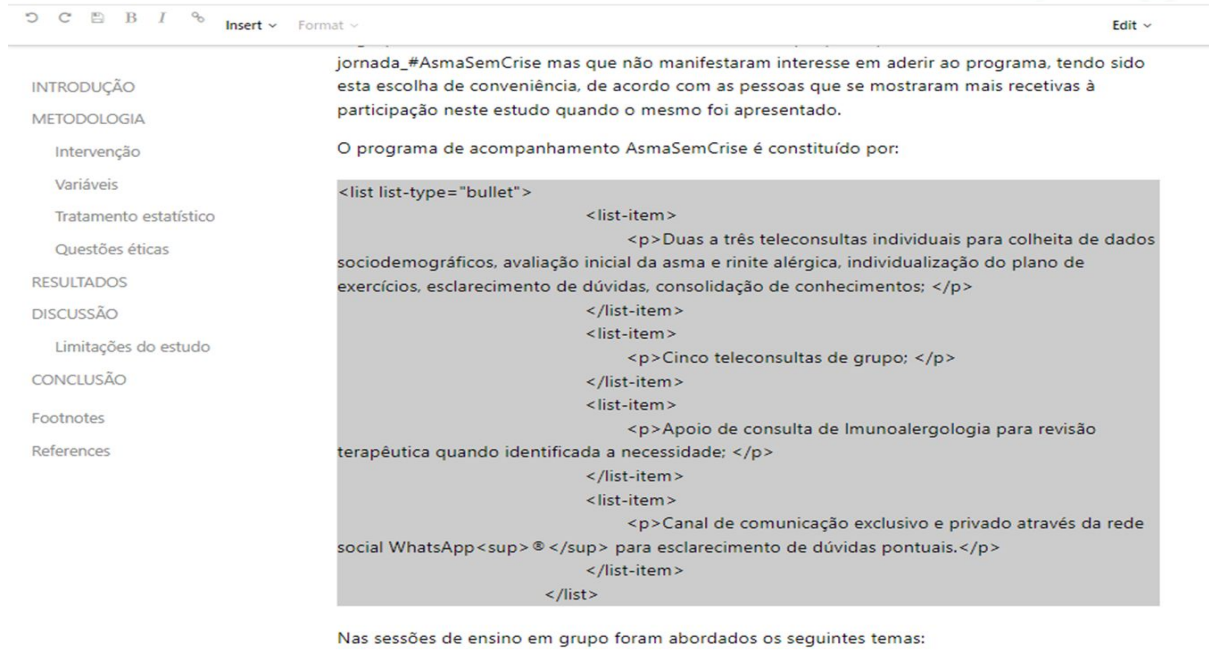


REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Editar com Texture

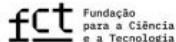


The screenshot shows the Texture editor interface. On the left is a table of contents with the following items: INTRODUÇÃO, METODOLOGIA (Intervenção, Variáveis, Tratamento estatístico, Questões éticas), RESULTADOS, DISCUSSÃO (Limitações do estudo), CONCLUSÃO, Footnotes, and References. The main area on the right is a code editor showing HTML code for a bulleted list. The code is as follows:

```
<list list-type="bullet">  
  <list-item>  
    <p>Duas a três teleconsultas individuais para colheita de dados sociodemográficos, avaliação inicial da asma e rinite alérgica, individualização do plano de exercícios, esclarecimento de dúvidas, consolidação de conhecimentos;</p>  
  </list-item>  
  <list-item>  
    <p>Cinco teleconsultas de grupo;</p>  
  </list-item>  
  <list-item>  
    <p>Apoio de consulta de Imunoalergologia para revisão terapêutica quando identificada a necessidade;</p>  
  </list-item>  
  <list-item>  
    <p>Canal de comunicação exclusivo e privado através da rede social WhatsApp<sup>®</sup> para esclarecimento de dúvidas pontuais.</p>  
  </list-item>  
</list>
```

Nas sessões de ensino em grupo foram abordados os seguintes temas:

Organização



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Editar com Texture

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

- Intervenção
- Variáveis
- Tratamento estatístico
- Questões éticas

RESULTADOS

DISCUSSÃO

- Limitações do estudo

CONCLUSÃO

Footnotes

References

A variável de resultado é medida pelo CARAT, cujo objetivo é avaliar o grau de controlo da asma e rinite alérgica. Na ???, podemos observar que este teste é constituído por 10 questões e dividido em 2 partes, uma para a avaliação dos sintomas nas vias respiratórias superiores (rinite alérgica) e outra para as vias respiratórias inferiores (asma), sendo que no final é feita também uma monitorização global[8].

Quanto maior o score do CARAT maior o nível de controlo da doença, existindo pontos de corte a partir dos quais se considera que as doenças estão controladas. Pontuações totais superiores a 24 indicam bom controlo global da doença; pontuações superiores a 8 no somatório dos itens 1-4 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas superiores e pontuações iguais ou superiores a 16 no somatório dos itens 5-10 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas inferiores.

```
<fig id="f1*">  
  <label><italic>Imagem 1</italic></label>  
  <caption>  
    <title><italic>Controlo da Asma e Rinite Alérgica -  
Teste</italic></title>  
  </caption>  
  <graphic xmlns:xlink="http://www.w3.org/1999/xlink"  
xlink:href="9184-3023-rper-5-02-e261-gf1.tif">  
  </graphic>  
</fig>
```

Este teste foi desenvolvido por especialistas no tratamento e gestão da asma e tem sido utilizado como referência do controlo sintomático da asma[8]. Pretende avaliar os sintomas de rinite alérgica e asma nas últimas 4 semanas, permitindo aferir se existe evolução no controlo

Editar com Texture

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

- Intervenção
- Variáveis
- Tratamento estatístico
- Questões éticas

RESULTADOS

DISCUSSÃO

- Limitações do estudo

CONCLUSÃO

Footnotes

References

Format Paragraph Edit

Insert

- Figure
- Table
- Block Quote
- Equation
- File
- Footnote
- Inline
- Math
- Inline Graphic
- Citation
- Figure Reference
- Table Reference
- Footnote Reference
- Equation Reference
- File Reference
- Metadata
- Reference

...a para as vias respiratórias inferiores (asma), sendo que no final é feita também uma monitorização global[8].

...nto maior o score do CARAT maior o nível de controlo da doença, existindo pontos de corte a partir dos quais se considera que as doenças estão controladas. Pontuações totais superiores a 24 indicam bom controlo global da doença; pontuações superiores a 8 no somatório dos itens 1-4 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas superiores e pontuações iguais ou inferiores a 16 no somatório dos itens 5-10 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas inferiores.

...teste foi desenvolvido por especialistas no tratamento e gestão da asma e tem sido utilizado como referência do controlo sintomático da asma[8]. Pretende avaliar os sintomas de rinite alérgica e asma nas últimas 4 semanas, permitindo aferir se existe evolução no controlo sintomático.

Tratamento estatístico

Foram testadas as seguintes hipóteses: Não existem diferenças no controlo da asma de acordo com o score do CARAT no início e no final da intervenção. Esta hipótese foi testada com recurso ao teste T de student para amostras emparelhadas ou teste não paramétrico, Wilcoxon test, de acordo com a distribuição da amostra e o nível de significância definido foi 5%. A hipótese de que não existem diferenças entre os grupos na diferença de score CARAT do início e final da intervenção foi testada com recurso ao teste T de student para amostras independentes ou teste não paramétrico,

Editar com Texture

↶ C B I ↷ Insert ▾ Format ▾

Edit ▾

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

Intervenção

Variáveis

Tratamento estatístico

Questões éticas

RESULTADOS

DISCUSSÃO

Limitações do estudo

CONCLUSÃO

Footnotes

References

outra para as vias respiratórias inferiores (asma), sendo que no final é feita também uma monitorização global[8].

Quanto maior o score do CARAT maior o nível de controlo da doença, existindo pontos de corte a partir dos quais se considera que as doenças estão controladas. Pontuações totais superiores a 24 indicam bom controlo global da doença; pontuações superiores a 8 no somatório dos itens 1-4 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas superiores e pontuações iguais ou superiores a 16 no somatório dos itens 5-10 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas inferiores.

Label

Figure 1

Controlo da Asma e Rinite Alérgica -Teste

Por favor, assinale com uma cruz (☒).


Por causa das suas doenças alérgicas respiratórias (asma/rinite/alergia), em média nas últimas 4 semanas quantas vezes teve:

	Nunca	Até 2 dias por semana	Mais de 2 dias por semana	Quase todos ou todos os dias
1. Nariz entupido?	☐ *	☐ *	☐ *	☐ *
2. Espirros?	☐ *	☐ *	☐ *	☐ *


Organização


FCCN serviços digitais fct


fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia


Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento

 **PRR**
Plano de Recuperação e Resiliência

 **REPÚBLICA PORTUGUESA**

 **Financiado pela União Europeia**
NextGenerationEU

Editar com Texture

através da monitorização do controlo sintomático com o teste CARAT.

Variáveis

A variável de resultado é medida pelo CARAT, cujo objetivo é avaliar o grau de controlo da asma e rinite alérgica. Na **???**, podemos observar que este teste é constituído por 10 questões e dividido em 2 partes: a primeira para a monitorização dos sintomas nas vias respiratórias superiores (rinite alérgica) e outra para a monitorização dos sintomas nas vias inferiores (asma), sendo que no final é feita também uma monitorização.

Item	Descrição	Pontuação
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

Quanto maior o score do CARAT maior o nível de controlo da doença, existindo pontos de corte a partir dos quais se considera que as doenças estão controladas. Pontuações totais superiores a 24 indicam bom controlo global da doença; pontuações superiores a 8 no somatório dos itens 1-4 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas superiores e pontuações iguais ou superiores a 16 no somatório dos itens 5-10 estão associados a bom controlo relativo às vias aéreas inferiores.

Label

Figure 1

Controlo da Asma e Rinite Alérgica -Teste

Por favor, assinale com uma cruz (☒).

Editar com Texture

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

Intervenção

Variáveis

Tratamento estatístico

Questões éticas

RESULTADOS

DISCUSSÃO

Limitações do estudo

CONCLUSÃO

Footnotes

References

controlada em ambos os grupos, objetivando-se uma pontuação no CARAT inferior a 10 em ambos os grupos, AsmaSemCrise.

Foi realizada a comparação entre os grupos e para um nível de significância de p < 0,05. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos de intervenção e de controlo não demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre eles.

`<table-wrap id="t1">`

```

<label> <italic>Tabela 1</italic> </label>
<caption>
<title> <italic>Características dos indivíduos incluídos na
primeira avaliação</italic> </title>
</caption>
<table>
<colgroup>
<col/>
<col/>
<col/>
<col/>
</colgroup>
<thead>
<tr>
<th align="justify"> </th>
<th align="left">AsmaSemCrise n=5</th>
<th align="justify">Controlo n=5</th>
</tr>

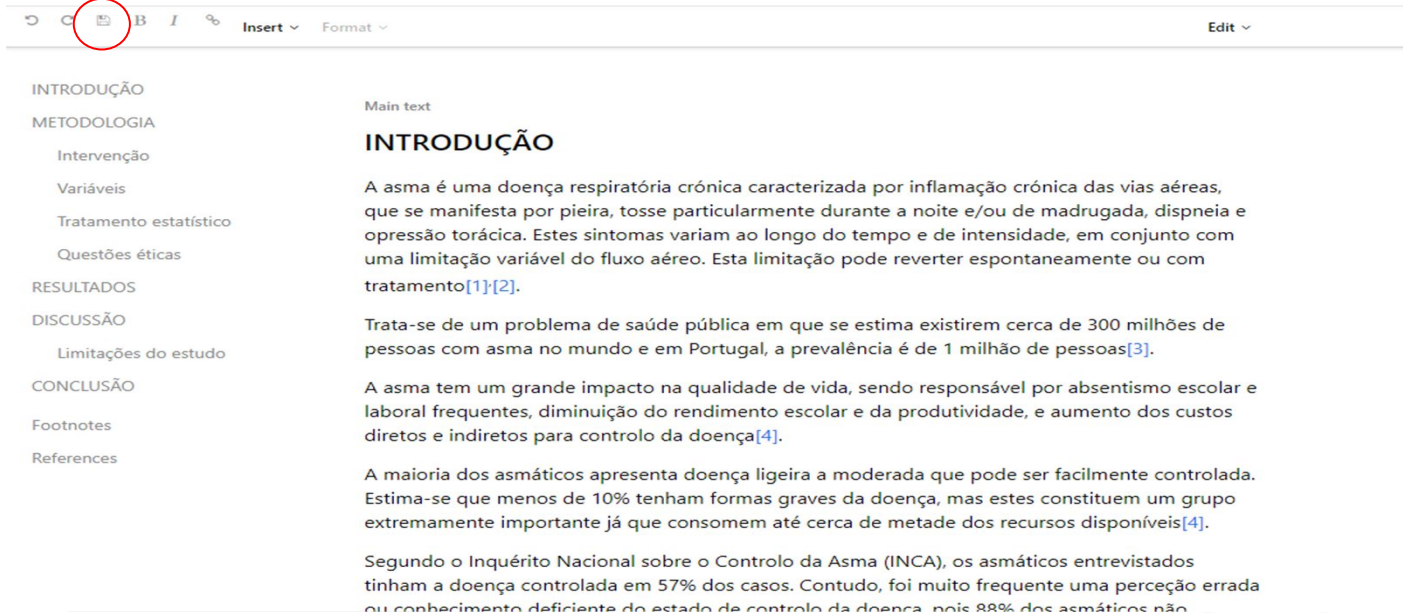
```

Tabela 1

AsmaSemCrise n=5 Controlo n=5 p

Idade média (desvio padrão(dp))	42.2 (8.1)	33.8 (8.4)	0,15
Género			
Feminino (%)	60	80	0,55
Escolaridade			
Ensino secundário (%)	40	40	1
Ensino superior (%)	60	60	
Anos de diagnóstico média (dp)	17.8 (10.3)	13.4 (13.6)	0,58
CARAT			
Rinite Alérgica média (dp)	3.8 (3.3)	6.2 (1.9)	0,20
Asma média (dp)	7.2 (7.3)	11.4 (4.2)	0,30
TOTAL média (dp)	11 (8.5)	17.6 (4.0)	0,16

Editar com Texture



The screenshot shows the Texture editor interface. At the top, there is a toolbar with icons for undo, redo, bold, italic, and link, followed by 'Insert' and 'Format' dropdown menus, and an 'Edit' dropdown menu. The main content area is divided into a left sidebar with a table of contents and a main text area. The table of contents includes sections like 'INTRODUÇÃO', 'METODOLOGIA', 'RESULTADOS', 'DISCUSSÃO', and 'CONCLUSÃO'. The main text area shows the beginning of an article about asthma, with the title 'INTRODUÇÃO' and several paragraphs of text.

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

- Intervenção
- Variáveis
- Tratamento estatístico
- Questões éticas

RESULTADOS

DISCUSSÃO

- Limitações do estudo

CONCLUSÃO

Footnotes

References

Main text

INTRODUÇÃO

A asma é uma doença respiratória crónica caracterizada por inflamação crónica das vias aéreas, que se manifesta por pieira, tosse particularmente durante a noite e/ou de madrugada, dispneia e opressão torácica. Estes sintomas variam ao longo do tempo e de intensidade, em conjunto com uma limitação variável do fluxo aéreo. Esta limitação pode reverter espontaneamente ou com tratamento[1][2].

Trata-se de um problema de saúde pública em que se estima existirem cerca de 300 milhões de pessoas com asma no mundo e em Portugal, a prevalência é de 1 milhão de pessoas[3].

A asma tem um grande impacto na qualidade de vida, sendo responsável por absentismo escolar e laboral frequentes, diminuição do rendimento escolar e da produtividade, e aumento dos custos diretos e indiretos para controlo da doença[4].

A maioria dos asmáticos apresenta doença ligeira a moderada que pode ser facilmente controlada. Estima-se que menos de 10% tenham formas graves da doença, mas estes constituem um grupo extremamente importante já que consomem até cerca de metade dos recursos disponíveis[4].

Segundo o Inquérito Nacional sobre o Controlo da Asma (INCA), os asmáticos entrevistados tinham a doença controlada em 57% dos casos. Contudo, foi muito frequente uma perceção errada ou conhecimento deficiente do estado de controlo da doença, pois 88% dos asmáticos não

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Download do XML editado

Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

NOTÍCIAS

Fluxo de trabalho | **Publicação**

Submissão | Revisão | Edição de cópia | **Produção**

Ficheiros Prontos para Produção U

- ▶ 1909
manuscrito+revisto+EFETIVIDADE+DO+PROGRAMA+ASMASEMCRISE+NA+AUTOGESTÃO+DA+ASMA.docx
- ▶ 1962 261.docx
- ▶ 1965 261+revisto.docx
- ▼ 3418 **2184-3023-rper-5-02-e261.xml**

Organização



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Upload do XML editado - Publicação

Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

Notícias

Fluxo de trabalho **Publicação**

Ajuda

Configurações

Revista

Website

Fluxo de trabalho

Distribuição

Utilizadores & Papéis

Estadísticas

Artigos

Atividade Editorial

Utilizadores

Gerador de Relatórios

Ferramentas

Administração

Situação: Não agendado

Pré-visualizar Agendar para Publicação

Título e Resumo

Contribuidores

Metadados

Referências

Identificadores

para Publicação

Permissões e Divulgação

Edição

para Publicação

Adicionar formato de publicação

PDF

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Upload do XML editado - Publicação

Criar nova edição

Rótulo *
HTML

*Rótulo utilizado para identificar o formato do documento (ex.: HTML, PDF, etc.) **

Título
Português (Portugal)

Contribuição
Idioma *

Este formato de publicação estará disponível num site separado.

Referências
Caminho URL

Um caminho opcional para usar no URL em vez do ID.

Guardar **Cancelar**

Upload do XML editado - Publicação

Upload ficheiro pronto para produção

1. Upload Ficheiro 2. Detalhes Revisão 3. Confirmar

Componente Artigo *

Texto do Artigo

✓ 2184-3023-rper-5-02-e261 (1).xml

Modificar Ficheiro

Continuar Cancelar

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Upload do XML editado - Publicação

Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

Upload ficheiro pronto para produção

1. Upload Ficheiro 2. Detalhes Revisão 3. Confirmar

Nomeie o ficheiro (por exemplo, Manuscrito; Tabela 1) *

2184-3023-rper-5-02-e261 (1).xml

Ficheiros Dependentes Q Pesquisar Upload Ficheiro

Nenhum Ficheiro

Continuar Cancelar

Upload do XML editado - Publicação

Upload Ficheiro Dependente

1. Upload Ficheiro 2. Detalhes Revisão 3. Confirmar

Componente Artigo *

Extra

✓ 2184-3023-rper-5-02-e261-gf1.jpg Modificar Ficheiro

Continuar Cancelar

Upload do XML editado - Publicação

Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

Fluxo de trabalho | Publicação

Situação: Não agendado

Pré-visualizar | Agendar para Publicação

Título e Resumo

Contribuidores

Metadados

Referências

Identificadores

para Publicação

Permissões e Divulgação

Edição

para Publicação

HTML

PDF

Ordenar | Adicionar formato de publicação

Ajudar

Organização

FCCN serviços digitais fct

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA PORTUGUESA



Financiado pela União Europeia
NextGenerationEU

Upload do XML editado - Publicação

O programa AsmaSemCrise contribui para a capacitação para a autogestão da asma, refletindo-se no aumento do score do teste CARAT, seja ao nível dos sintomas de rinite alérgica ou de asma, indicando melhor controlo da doença.

Este tipo de intervenção poderá representar uma resposta aos novos tempos, recorrendo às redes sociais para educar e capacitar a pessoa para a gestão da sua doença.

HTML PDF

Referências

Almeida, A. B. de et al. Sumário do inquérito nacional de controlo da asma. Direção Geral de Saúde I, 1–13 (2010).

Sá-Sousa, A. et al. Asthma control in the Portuguese National Asthma Survey. Rev. Port. Pneumol. 21, 209–213 (2015).

Global Initiative for Asthma. Global Initiative for Asthma: Global strategy for asthma management and prevention (Updated 2021). Rev. Fr. d'Allergologie d'Immunologie Clin. 36, 685–704 (2021).

Santos, A. C. et al. 13o Relatório do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias. Obs. Nac. das doenças Respir. 45 (2018).

Zuchetto, M. A. & Schoeller, S. D. Mídias sociais , em tempos de pandemia , para o compartilhamento de conhecimentos de enfermagem de reabilitação. (2020) doi:10.33194/rper.2020.v3.s2.5.5786.

investigação clínica ou básica

Como Citar

Silva L, Rodrigues L. Efetividade do programa AsmaSemCrise na autogestão da asma. Rev Port Enf Reab [Internet]. 31 de Julho de 2022 [citado 14 de Junho de 2024];5(2). Disponível em: <https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/261>

Formatos Citação ▾

Citações

Dimensions



Captures
Readers: 4
PLUMX - see details
Crossref Scopus[®]
Cited by
0 0



Organização



Financiamento

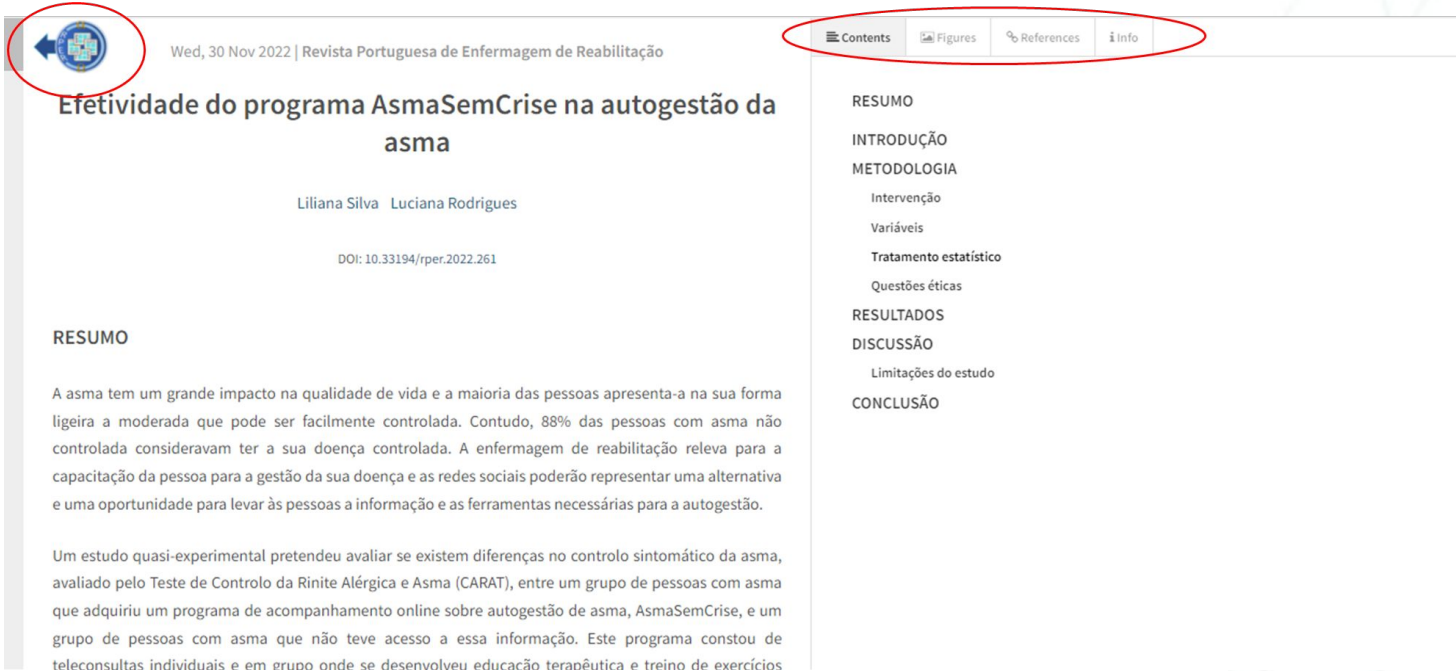


REPÚBLICA PORTUGUESA



Financiado pela União Europeia
NextGenerationEU

Visualização - plugin LENS



Wed, 30 Nov 2022 | Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação

Efetividade do programa AsmaSemCrise na autogestão da asma

Liliana Silva Luciana Rodrigues

DOI: 10.33194/rper.2022.261

RESUMO

A asma tem um grande impacto na qualidade de vida e a maioria das pessoas apresenta-a na sua forma ligeira a moderada que pode ser facilmente controlada. Contudo, 88% das pessoas com asma não controlada consideravam ter a sua doença controlada. A enfermagem de reabilitação releva para a capacitação da pessoa para a gestão da sua doença e as redes sociais poderão representar uma alternativa e uma oportunidade para levar às pessoas a informação e as ferramentas necessárias para a autogestão.

Um estudo quasi-experimental pretendeu avaliar se existem diferenças no controlo sintomático da asma, avaliado pelo Teste de Controlo da Rinite Alérgica e Asma (CARAT), entre um grupo de pessoas com asma que adquiriu um programa de acompanhamento online sobre autogestão de asma, AsmaSemCrise, e um grupo de pessoas com asma que não teve acesso a essa informação. Este programa constou de teleconsultas individuais e em grupo onde se desenvolveu educação terapêutica e treino de exercícios

- Contents
- Figures
- References
- Info

- RESUMO
- INTRODUÇÃO
- METODOLOGIA
 - Intervenção
 - Variáveis
- Tratamento estatístico
- Questões éticas
- RESULTADOS
- DISCUSSÃO
 - Limitações do estudo
- CONCLUSÃO

Organização

FCCN serviços digitais fct

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA PORTUGUESA



Visualização - plugin LENS



de um problema de saúde pública em que se estima existirem cerca de 300 milhões de pessoas com asma no mundo e em Portugal, a prevalência é de 1 milhão de pessoas [3].

A asma tem um grande impacto na qualidade de vida, sendo responsável por absentismo escolar e laboral frequentes, diminuição do rendimento escolar e da produtividade, e aumento dos custos diretos e indiretos para controlo da doença [4].

A maioria dos asmáticos apresenta doença ligeira a moderada que pode ser facilmente controlada. Estima-se que menos de 10% tenham formas graves da doença, mas estes constituem um grupo extremamente importante já que consomem até cerca de metade dos recursos disponíveis [4].

Segundo o Inquérito Nacional sobre o Controlo da Asma (INCA), os asmáticos entrevistados tinham a doença controlada em 57% dos casos. Contudo, foi muito frequente uma perceção errada ou conhecimento deficiente do estado de controlo da doença, pois 88% dos asmáticos não controlados consideravam ter a sua doença controlada [1].

Atendendo a estes dados, e atendendo às limitações impostas pela pandemia COVID-19, urge encontrar soluções com vista à capacitação da pessoa com asma para a gestão e controlo da sua doença podendo, neste contexto, a enfermagem de reabilitação contribuir com um papel importante.

A telerreabilitação consiste na aplicação de tecnologias de informação e comunicação, através das quais é possível fornecer cuidados de reabilitação e supervisionar os mesmos. Várias têm sido as pessoas que, a partir do seu domicílio, têm usufruído dos benefícios da reabilitação, mantendo as suas doenças crónicas

<https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/download/261/587/3422>

Contents Figures References Info

Figure 1

Controlo da Asma e Rinite Alérgica -Teste

Por favor, assinale com uma cruz (☐).

Por causa das suas doenças alérgicas respiratórias (asma/rinite/alergia), em média nas últimas 4 semanas quantas vezes teve:

	Nunca	Até 2 dias por semana	Mais de 2 dias por semana	Quase todos ou todos os dias
1. Nariz entupido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Espirros?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Comichão no nariz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Correntimento/pingo do nariz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Falta de ar/dispneia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Chiadeira no peito/pieira?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Aperto no peito com esforço físico?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Cansaço/dificuldade em fazer as suas actividades ou tarefas do dia-a-dia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Acordou durante a noite por causa das suas doenças alérgicas respiratórias?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nas últimas 4 semanas, quantas vezes teve de:	Não estou a tomar medicamentos	Nunca	Menos de 7 dias	7 ou mais dias
10. Aumentar a utilização dos seus medicamentos por causa das suas doenças alérgicas respiratórias asma/rinite/alergia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Organização

FCCN serviços digitais fct

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA PORTUGUESA



Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Visualização - plugin LENS



de um problema de saúde pública em que se estima existirem cerca de 300 milhões de pessoas com asma no mundo e em Portugal, a prevalência é de 1 milhão de pessoas [3].

A asma tem um grande impacto na qualidade de vida, sendo responsável por absentismo escolar e laboral frequentes, diminuição do rendimento escolar e da produtividade, e aumento dos custos diretos e indiretos para controlo da doença [4].

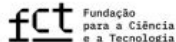
A maioria dos asmáticos apresenta doença ligeira a moderada que pode ser facilmente controlada. Estima-se que menos de 10% tenham formas graves da doença, mas estes constituem um grupo extremamente importante já que consomem até cerca de metade dos recursos disponíveis [4].

Segundo o Inquérito Nacional sobre o Controlo da Asma (INCA), os asmáticos entrevistados tinham a doença controlada em 57% dos casos. Contudo, foi muito frequente uma perceção errada ou conhecimento deficiente do estado de controlo da doença, pois 88% dos asmáticos não controlados consideravam ter a sua doença controlada [1].

Atendendo a estes dados, e atendendo às limitações impostas pela pandemia COVID-19, urge encontrar soluções com vista à capacitação da pessoa com asma para a gestão e controlo da sua doença podendo, neste contexto, a enfermagem de reabilitação contribuir com um papel importante.

A telerreabilitação consiste na aplicação de tecnologias de informação e comunicação, através das quais é possível fornecer cuidados de reabilitação e supervisionar os mesmos. Várias têm sido as pessoas que, a partir do seu domicílio, têm usufruído dos benefícios da reabilitação, mantendo as suas doenças crónicas estabilizadas.

Organização



Contents **Figures** References Info

Tabela 1 Fullscreen Focus

	AsmaSemCrise n=5 Controlo n=5 p		
Idade média (desvio padrão)(dp)	42.2 (8.1)	33.8 (8.4)	0,15
Género			
Feminino (%)	60	80	0,55
Escolaridade			
Ensino secundário (%)	40	40	1
Ensino superior (%)	60	60	
Anos de diagnóstico média (dp)	17.8 (10.3)	13.4 (13.6)	0,58
CARAT			
Rinite Alérgica média (dp)	3.8 (3.3)	6.2 (1.9)	0,20
Asma média (dp)	7.2 (7.3)	11.4 (4.2)	0,30
TOTAL média (dp)	11 (8.5)	17.6 (4.0)	0,16

Características dos indivíduos incluídos no estudo na primeira avaliação

Tabela 2 Fullscreen Focus

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Identificador de Publicações

Paulo Lopes

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA

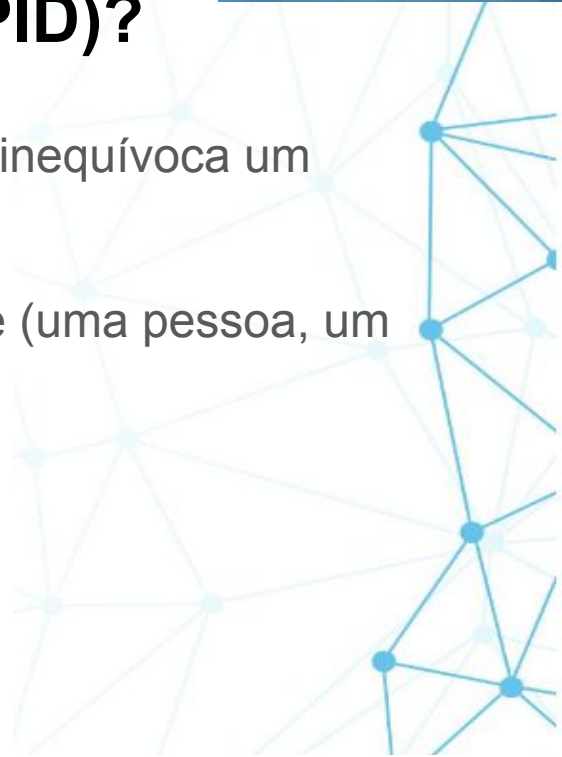


Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

O que é um identificador persistente (PID)?

Trata-se de um elemento que permite identificar de forma inequívoca um dado recurso.

Consiste numa “etiqueta” que é associada a uma entidade (uma pessoa, um lugar ou um objeto).



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Porque precisamos de PIDs

Permitem referenciar uma dada entidade de forma precisa nos vários sistemas de informação, garantindo assim o fluxo de dados entre sistemas e o cumprimento do princípio “Inserir uma vez, reutilizar múltiplas”;

Assume especial interesse para quem trabalhe “na criação ou gestão de dados”, particularmente para investigadores e gestores de investigação;

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Como funciona um PID

Os identificadores persistentes incluem-se na descrição de metadados de uma entidade/recurso e podem ser utilizados para referenciar essa mesma entidade/recurso nos vários sistemas de informação;

Alguns PIDs estão associados a serviços de resolução, de tal modo que, ao clicar no PID, é possível aceder a essa entidade/recurso.

Carolina Plaza-Colodro

Universidad de Salamanca

<https://orcid.org/0000-0002-9680-3590>

Marco Lisi

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



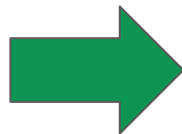
REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Como funciona um PID

Carolina Plaza-Colodro
Universidad de Salamanca
<https://orcid.org/0000-0002-9680-3590>
Marco Lisi



Carolina Plaza-Colodro

 <https://orcid.org/0000-0002-9680-3590>  

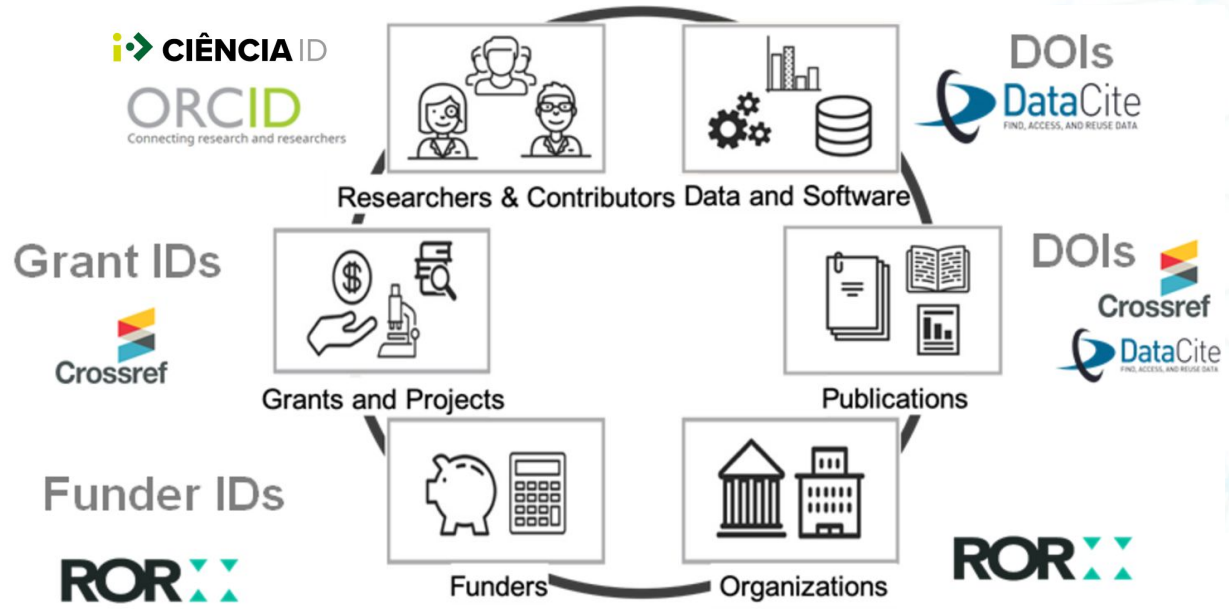
Personal information

Biography

Carolina Plaza Colodro is an Ass of Barcelona and holds a PhD in University of Leicester (2016), th

Other IDs >

Que tipos de PID existem?



Identificadores de Publicações



1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

O que é o DOI?



O que é - DOI (Digital Object Identifier) é um identificador **único** e **persistente** para as publicações eletrónicas;

Proporciona informação sobre a **descrição** dos objetos digitais (revistas, artigos,...) e a sua **localização**.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Que documentos levam DOI?



São atribuídos, principalmente, a artigos de revistas mas também a livros, actas de congressos, software, vídeos, ...

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Para que serve?

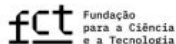


Procurar e localizar um documento na rede, garantindo a sua disponibilidade;

Facilita a citação e publicação de documentos científicos;

Facilita a partilha de informação, nomeadamente a que é feita entre sistemas

Organização



Financiamento



Quais as vantagens da sua utilização?



- Garante o acesso direto e permanente;
- Aumenta a visibilidade das publicações científicas;
- Garante a propriedade intelectual de um recursos científico;
- Permite a interoperabilidade com outras plataformas

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Quem pode atribuir DOIs?



Os editores das publicações eletrónicas;

Através da subscrição de um prefixo a uma agência de registo.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Estrutura de um DOI



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

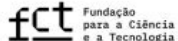
Agências de registo



Publications Office
of the European Union



Organização



Financiamento



Serviço DOI da FCCN | FCT



Organization Information

Member ID

FCTCO

Member Type

Consortium

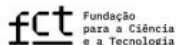
Tax Status

Non-Profit

Organization Name

FCT|FCCN

Organização



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Serviço DOI da FCCN | FCT

Gratuito mediante a assinatura de um protocolo;

Documentação e apoio para a sua utilização;

Serviço de helpdesk de 2ª linha (interações com Datacite).



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Serviço DOI da FCCN | FCT

Quem pode beneficiar do serviço?

Instituições do sistema científico nacional integradas na rede RCAAP
(uma das condições de acesso é o cumprimento das condições de
agregação do Portal RCAAP);

Organização



Financiamento



Serviço DOI da FCCN | FCT

113

Contas (47 atribuídas a revistas científicas)

136

Prefixos atribuídos / migrados

57.462

DOIs registados

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Serviço DOI da FCCN | FCT

doi@rcaap.pt

1º ENCONTRO PUBIN
REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Identificadores de Autores

Paulo Lopes

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

ORCID

Connecting Research
and Researchers

 **CIÊNCIA ID**

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



PAULO LOPES **CIÊNCIAVITAE** publicado 

[INÍCIO](#) [IDENTIFICAÇÃO](#) [FORMAÇÃO](#) [PERCURSO PROFISSIONAL](#) [PROJETOS](#) [PRODUÇÕES](#) [ATIVIDADES](#) [DISTINÇÕES](#)

Importador RCAAP TERMINAR →

i A informação importada ficará disponível na área funcional PRODUÇÕES do seu currículo.

Critério	Termo a pesquisar
<input type="text" value="Autor"/>	<input type="text" value="PAULO LOPES"/> ⊖
	<i>i</i> Mínimo de 3 caracteres para pesquisa
<input type="text" value="Repositório"/>	<input type="text" value="Universidade do Minho (Universidade do Minho / RepositóriUM)"/> ⊖ ⊕



Encontradas **250** publicações

Data mais recente

Ver todos os tipos

20



Development of a multibody simulator to study the CHARMIE robot

Artigo em conferência apresentado na conferência realizada em 2024

Gonçalves, Fernando; Ribeiro, Tiago; Ribeiro, A. Fernando; Lopes, Gil; Flores, Paulo



Very high-order finite difference method on arbitrary geometries with Cartesian grids for non-linear convection diffusion reaction equations

Artigo em revista publicado em 2024

Clain, Stéphane; Lopes, Diogo; Pereira, Rui M. S.; Pereira, Paulo A.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



Importador RCAAP

TERMINAR →

 A informação importada ficará disponível na área funcional PRODUÇÕES do seu currículo.

Critério

ORCID

Termo a pesquisar

0000-0002-5550-3268



PESQUISAR

Organização

FCCN serviços
digitais
fct**fct** Fundação
para a Ciência
e a TecnologiaUniversidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento

REPÚBLICA
PORTUGUESAFinanciado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Encontradas **5** publicações

Data mais recente ▼

Ver todos os tipos ▼

20 ▼



Migrate DSpace from 5x to 7x - How do we did it in our national open access service at RCAAP

Resumo em conferência publicado em 2024

Truta, Raquel; Saraiva, Ricardo; Lopes, Paulo Simões; Ribeiro, Fernando; Graça, Paulo



Implementação das guidelines OpenAIRE 4.0 no DSpace 7

Artigo em conferência apresentado na conferência realizada em 2022

Truta, Raquel; Graça, Paulo; Ribeiro, Fernando; Carvalho, José; Lopes, Paulo

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA

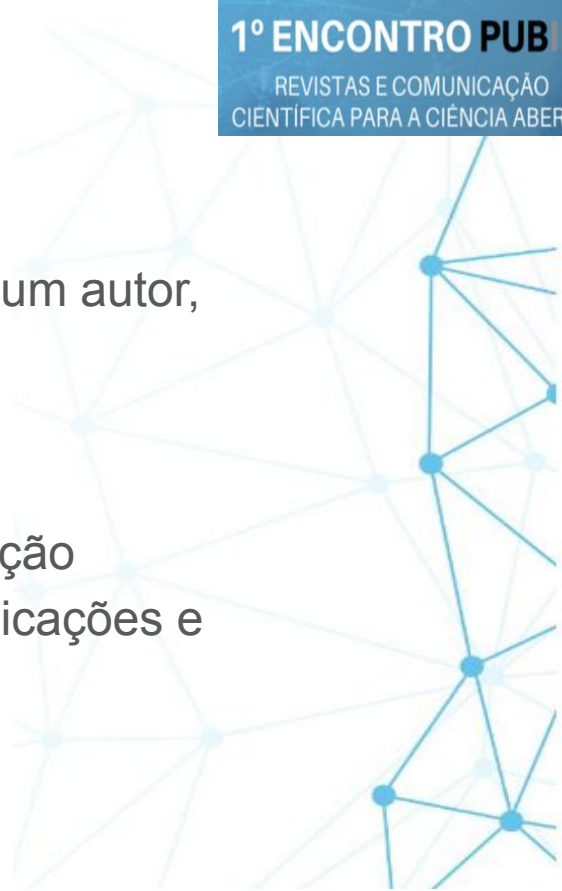


Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

O que são identificadores de autores

Sistemas que atribuem um código numérico persistente a um autor, que permite distingui-lo dos restantes no meio digital;

Estes sistemas têm como finalidade atribuir uma identificação unívoca a um autor e agregar toda a sua informação (publicações e afiliação)



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

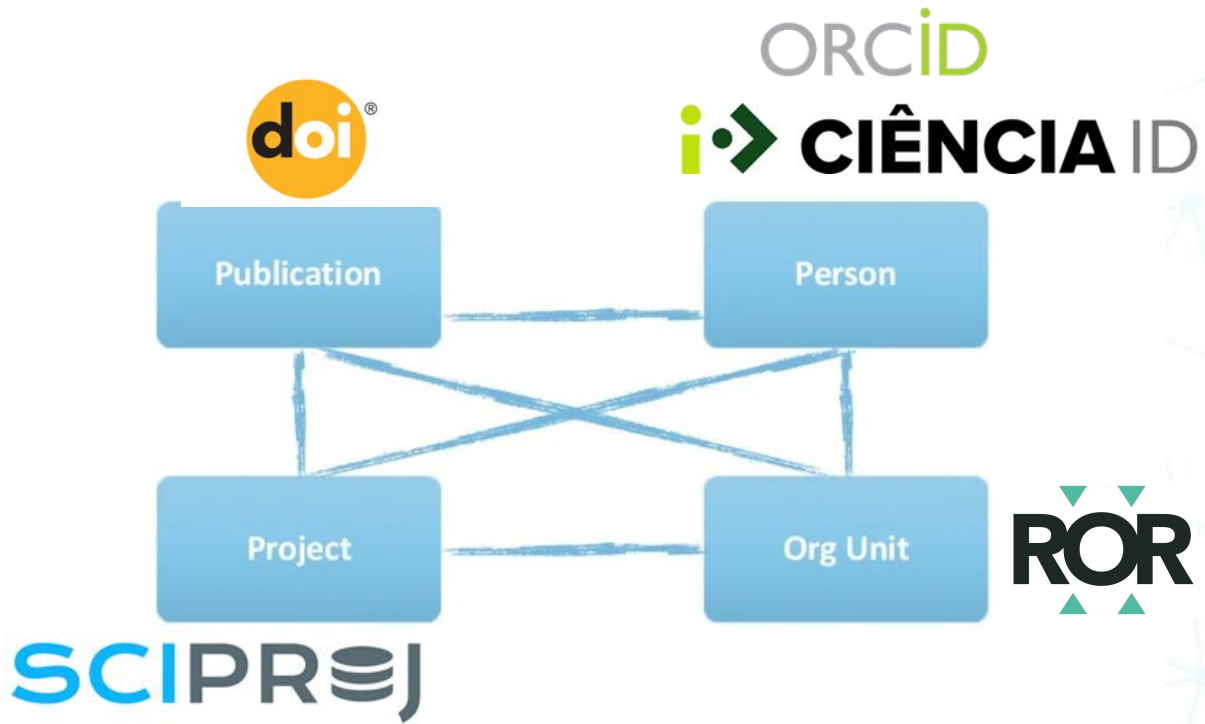
Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



Organização



Financiamento





ORCID

Publication

Person

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

* **Creators** The main researchers or organizations involved in producing the resource, in priority order.

Name Identifier

Use name identifier expressed as URL. Uniquely identifies an individual or legal entity, e.g. ORCID, ROR or ISNI. The Given Name, Family Name, and Name will automatically be filled out for ORCID and ROR identifiers.

Person Organization Unknown

Given Name

The personal or first name of the creator.

Family Name

The surname or last name of the creator.

* Name (from Given Name and Family Name)

Organização



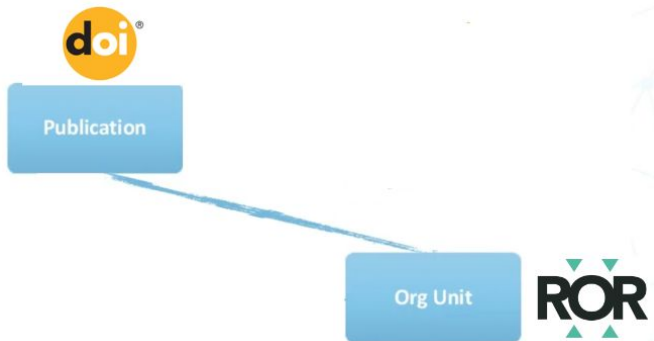
Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



Affiliation

Fundação para a Ciência e Tecnologia

<https://ror.org/00snfq58>

Affiliation names and identifiers are provided by the Research Organization Registry (ROR).

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

É um identificador único e permanente que se destina aos investigadores, docentes e gestores de ciência, portugueses ou estrangeiros, com envolvimento no sistema científico português.

Suporta vários mecanismos de autenticação (palavra-chave, Chave Móvel Digital, Cartão de Cidadão, eIDAS, ORCID e RCTSai).

CIÊNCIA-ID
Registados

124 705

Serviços Integrados 29

Autenticações 2023 +1.1 Milhões

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



Organização



Financiamento



II. Boas Práticas Editoriais

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Plataformas de Gestão Online

Rita Gonçalves

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Plataformas de gestão editorial

Plataformas que permitem a **gestão integrada e centralizada** de todas as etapas do **processo editorial**, desde a submissão de trabalhos até à sua publicação online e disseminação.

Exemplo: Open Journal Systems (OJS)

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Vantagens da utilização de uma plataforma de gestão editorial

- modernização e profissionalização de práticas editoriais;
- normalização de procedimentos;
- automatização e facilitação de processos;
- integração de serviços;
- interface web acessível e de fácil atualização;



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Vantagens da utilização de uma plataforma de gestão editorial

- disponibilização de indicadores e estatísticas;
- incorporação de formatos de metadados legíveis por máquina e compatíveis com diretrizes internacionais;
- utilização de protocolos de interoperabilidade que permitem a agregação e a indexação de metadados e/ou conteúdos;

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Vantagens da utilização de uma plataforma de gestão editorial

- cumprimento dos requisitos de indexação em bases de dados, diretórios e motores de pesquisa;
- apoio na adoção de práticas inovadoras e de resposta aos desafios atuais da publicação académica e científica;
- adaptação às recomendações e práticas da Ciência Aberta.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Automatização, facilitação e normalização de processos

Gestão do processo de revisão

Ao utilizar uma plataforma, a gestão do processo de revisão é facilitada.

A plataforma adapta o fluxo ao tipo de revisão adotada, de acordo com os preceitos de cada tipologia, alguns assegurados de forma automática.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Automatização, facilitação e normalização de processos

Gestão do processo de revisão

Sendo um processo com várias etapas, atividades e intervenientes, a plataforma permite:

- › sistematizar processos;
- › criar uma “base de dados” de revisores;
- › comunicar com todos os intervenientes de forma centralizada, com base em modelos e ações já parametrizadas.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Automatização, facilitação e normalização de processos

Histórico editorial

Boa prática: incluir nos artigos as datas de submissão e de aceitação.

A plataforma regista automaticamente todas as ações realizadas durante o processo editorial de um artigo, com indicação dos utilizadores que as efetuaram e das datas, nomeadamente a data de submissão e a data de aceitação do mesmo.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Automatização, facilitação e normalização de processos

Comunicação entre os intervenientes no processo editorial

Registo centralizado de todas as mensagens trocadas, acessível a todos os intervenientes autorizados e associado a cada um dos artigos.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Automatização, facilitação e normalização de processos

Informação de *copyright* e de licença de utilização

Boa prática: incluir informações legíveis por máquina sobre direitos de autor e licenças.

Uma plataforma de gestão online permite aplicar definições globais:

› inserção automática da menção do detentor do *copyright* e de uma licença (ex.: licenças Creative Commons) em todos os artigos publicados na revista.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Automatização, facilitação e normalização de processos

Estatísticas de uso e indicadores da atividade editorial

Boa prática: disponibilizar estatísticas sobre a atividade da revista.

OJS: Statistics; Reports; Scopus/Crossref Plugin

- › N.º de *downloads* e citações.
- › Indicadores de desempenho da revista (n.º de submissões, n.º de revisões pedidas e recebidas, tempo de processamento dos trabalhos, taxas de aceitação/rejeição).

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Automatização, facilitação e normalização de processos

Adoção do formato JATS-XML

Boa prática: disponibilizar o texto integral de todas as publicações num formato normalizado legível por máquina, como o JATS XML.

OJS: DOCX to JATS XML Converter Plugin / Texture plugin / JATSParser Plugin

A plataforma apoia na produção e disponibilização deste formato através de um conjunto de *plugins*.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Integração de serviços

Ligação com o ORCID

Boa prática: utilizar identificadores persistentes para os autores (ex.: ORCID).

OJS: ORCID Profile Plugin (Public API / Member API)

Crédito aos autores:

- › o autor associa o seu ORCID à sua conta OJS;
- › os editores podem convidar os coautores para associarem os seus ORCID ao artigo;
- › os ORCID dos autores passam a estar visíveis na página do artigo na revista com *link* para os registos dos autores no ORCID;
- › a informação do artigo é automaticamente enviada para o registo do autor no ORCID após a publicação do mesmo (exclusivo *Member API*).

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia


Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Biblioteca

Financiamento

 **PRR**
Plano de Recuperação
e Resiliência

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**

 **Financiado pela
União Europeia**
NextGenerationEU

Integração de serviços

Ligação com o ORCID

OJS: ORCID Profile Plugin (Public API / Member API)

Crédito aos revisores (exclusivo *Member API*)

O editor agradece ao revisor

› os detalhes da revisão são enviados para o registo do revisor no ORCID.



Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Integração de serviços

Atribuição e registo de DOI

Boa prática: utilizar identificadores persistentes para publicações (ex.: DOI).

OJS: DOI Plugin; DataCite Export/Registration Plugin / CrossRef XML
Export Plugin

- › Atribuição automática de DOI a todos os artigos correntes e retrospectivos.
- › Registo automático dos DOI nas agências DataCite ou CrossRef.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Integração de serviços

Preservação digital

Boa prática: depositar os conteúdos da revista num programa de preservação ou arquivo digital a longo prazo.

OJS: PKP PN Plugin

- › Implementação de processos automáticos de preservação digital, para o acesso contínuo e a longo prazo aos conteúdos da revista.
- › Exportação para outro local de um ficheiro, estruturado numa norma própria, que contém toda a informação descritiva e de conteúdo de uma publicação.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Interface web acessível e de fácil atualização

Disponibilização dos conteúdos da revista em vários idiomas

Boa prática: disponibilizar os conteúdos da revista em, pelo menos, dois idiomas, sendo um deles o inglês. Estes conteúdos abrangem:

- › a informação sobre a revista disponibilizada no *website*;
- › os metadados dos artigos.

Esta disponibilização é facilitada numa plataforma de gestão editorial que suporta vários idiomas, quer ao nível da interface, quer dos metadados e do conteúdo publicado.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Interface web acessível e de fácil atualização

Autonomia na introdução de conteúdos informativos no *website* da revista

Com a utilização de uma plataforma de gestão editorial não são necessários conhecimentos de linguagens de programação.

- › A estrutura principal de menus e páginas já se encontra criada.
- › A área de administração baseia-se em caixas para introdução e edição de conteúdos.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Interoperabilidade e indexação em bases de dados, diretórios e agregadores

A indexação em bases de dados/diretórios/agregadores é um fator importante para aumentar a descoberta, a visibilidade e o impacto da revista.

Implica o cumprimento de um conjunto de requisitos, que podem ser realizados através do uso de funcionalidades presentes na plataforma de gestão editorial (protocolo OAI-PMH, APIs).

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Interoperabilidade e indexação em bases de dados, diretórios e agregadores

DOAJ

OJS: DOAJ Export Plugin

Envio automático dos metadados dos artigos para o sistema do DOAJ.

Google Scholar

OJS: Google Scholar Indexing Plugin

Indexação dos conteúdos publicados na revista no Google Scholar.

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Interoperabilidade e indexação em bases de dados, diretórios e agregadores

OpenAIRE

OJS: OpenAIRE Plugin

Disponibilização dos metadados num formato específico para serem recolhidos pela infraestrutura OpenAIRE.

Organização



Financiamento



Interoperabilidade e indexação em bases de dados, diretórios e agregadores

Formatos de metadados

Boa prática: disponibilizar os metadados dos artigos num formato padrão interoperável e não proprietário.

OJS

Possibilidade de exportação dos metadados em formatos interoperáveis não proprietários (ex.:XML, Dublin Core, JATS, MARC via OAI-PMH).

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Recursos úteis

Pub In: Apoio

<https://www.pubin.pt/apoio/>

Plan S: Technical Guidance and Requirements

https://www.coalition-s.org/technical-guidance_and_requirements/

Guide to Plan S compliance in OJS

<https://docs.pkp.sfu.ca/plan-s/en/>

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Interação com Recursos

Susana Costa

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Comentários

Disqus - comentários na página do artigo


Issue
Vol. 1 No. 2 (2014): Test issue

Section
Articles

0 Comments [pkpworkshopsjournal](#) [Disqus' Privacy Policy](#) 1 [Amanda Stevens](#) ▾

[Recommend](#) [Tweet](#) [Share](#) Sort by Best ▾

▲ [pkpworkshopsjournal](#) requires you to verify your email address before posting. [Send verification email to astevens@publicknowledgeproject.org](mailto:astevens@publicknowledgeproject.org) ✕





Organização



Financiamento



Anotações

Hypothes.is - anotações públicas ou privadas no

Desenvolvimento de Orientações Terapêuticas para a Autogestão da dor pós-operatória e cuidados com a ferida cirúrgica em pessoas com Sarcoma: Um estudo de Delphi

POSO-OPERATORIA E CUIDADOS COM A FERIDA CIRÚRGICA EM PESSOAS COM SARCOMA: UM ESTUDO DE DELPHI

Development of Therapeutic Guidelines for Self-Management of Postoperative Pain and Surgical Wound Care in Sarcoma's Patient: A Delphi Study

AUTORES:
Ana Maria Almeida^{1,2}
@https://orcid.org/0000-0002-0725-4719
Concentualização, Análise formal, Investigação, Metodologia, Revisão de rascunhos original
Teresa Martins^{3,4}
@https://orcid.org/0000-0003-1395-7632
Concentualização, Análise formal, Investigação, Metodologia, Revisão e edição
Lúcia Lima^{5,6}
@https://orcid.org/0000-0003-4756-0487
Concentualização, Análise formal, Investigação, Metodologia, Revisão e edição

RESUMO
Introdução: O doente com sarcoma submetido a cirurgia, quando recebe alta hospitalar, necessita de conhecimento e competências necessárias à autogestão de sintomas como a dor pós-operatória e os sintomas relacionados a ferida cirúrgica.
Objetivos: Consensualizar um conjunto de orientações terapêuticas para a autogestão da dor pós-operatória e dos cuidados com a ferida cirúrgica em pessoas com sarcoma após uma cirurgia.
Método: Utilizou-se a técnica de Delphi, com um grupo de oito peritos. Os resultados foram analisados com base em índices de validade do conteúdo e as sugestões dos especialistas foram consideradas na revisão das diretrizes.
Resultados: O Índice de Validade de Conteúdo geral foi de 0,963 para dor e de 0,991 para os sintomas relacionados com a ferida cirúrgica, indicando um alto nível de consenso entre os peritos.
Conclusão: As orientações selecionadas a integrar no aplicativo do IZnetSaúde serão um contributo para uma melhor gestão dos sintomas pós-operatórios no domicílio, promovendo o bem-estar dos doentes com sarcoma.

PALAVRAS-CHAVE: Dor; ferida cirúrgica; oncológica cirúrgica; autogestão.

AUTORES:
Ana Maria Almeida^{1,2}
@https://orcid.org/0000-0002-0725-4719
Concentualização, Análise formal, Investigação, Metodologia, Revisão de rascunhos original
Teresa Martins^{3,4}
@https://orcid.org/0000-0003-1395-7632
Concentualização, Análise formal, Investigação, Metodologia, Revisão e edição
Lúcia Lima^{5,6}
@https://orcid.org/0000-0003-4756-0487
Concentualização, Análise formal, Investigação, Metodologia, Revisão e edição

RESUMO
Introdução: O doente com sarcoma submetido a cirurgia, quando recebe alta hospitalar, necessita de conhecimento e competências necessárias à autogestão de sintomas como a dor pós-operatória e os sintomas relacionados a ferida cirúrgica.
Objetivos: Consensualizar um conjunto de orientações terapêuticas para a autogestão da dor pós-operatória e dos cuidados com a ferida cirúrgica em pessoas com sarcoma após uma cirurgia.
Método: Utilizou-se a técnica de Delphi, com um grupo de oito peritos. Os resultados foram analisados com base em índices de validade do conteúdo e as sugestões dos especialistas foram consideradas na revisão das diretrizes.
Resultados: O Índice de Validade de Conteúdo geral foi de 0,963 para dor e de 0,991 para os sintomas relacionados com a ferida cirúrgica, indicando um alto nível de consenso entre os peritos.
Conclusão: As orientações selecionadas a integrar no aplicativo do IZnetSaúde serão um contributo para uma melhor gestão dos sintomas pós-operatórios no domicílio, promovendo o bem-estar dos doentes com sarcoma.

Annotations Page Notes
SusanaCosta
sarcoma submetido a cirurgia, quando recebe alta hospitalar, necessita de conhecimento e competências necessárias à autogestão de sintomas como a dor pós-operatória e os sintomas relacionados a ferida cirúrgica
Enter comment
Add new tags
Post to Public X Cancel
Annotations can be freely reused by anyone for any purpose.

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Contribuição de Autores

Susana Costa

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



PUB IN

EM BREVE
Fique atento!

PUB IN
WEBINAR
CONTRIBUIÇÃO DE AUTORES

2º semestre
11h - 12h

Organização



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Questões

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1º ENCONTRO PUBIN

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA ABERTA

Obrigada!

Organização

FCCN serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Financiamento



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU